

Intensificação de Ações de Combate a Evasão no Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR

Tainara Rigotti de Castro (UNESPAR/Campus Campo Mourão) tainararcastro@hotmail.com

Resumo:

A evasão é vista como um fenômeno, sendo considerada como um dos problemas mais graves do ensino superior brasileiro, recorrente da acirrada concorrência do atual cenário econômico. No Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Campo Mourão - tem observado, nos últimos anos, as salas de aulas cada vez mais vazias. Diante desta realidade, fez-se necessário a concepção de ações voltadas ao combate da evasão de alunos. Neste contexto, esta pesquisa tem por objetivo discurrir as ações realizadas, as ações em andamento e as proposições para o futuro acerca do combate a evasão no Curso de EPA da UNESPAR. Por meio de tais ações tem sido possível identificar os fatores que contribuíram para a evasão de estudantes, conhecendo suas principais causas, estabelecendo planejamentos e metas como orientação para a Instituição de Ensino e para o Colegiado.

Palavras-chave: Evasão na Engenharia, Combate à Evasão, Ações contra Evasão.

Intensification of Actions to Combat Evasion in the Course of Agroindustrial Production Engineering of UNESPAR

Abstract

The evasion is seen as a phenomenon, being considered as one of the most serious problems of Brazilian higher education, recurrent of the fierce competition of the current economic scenario. In the course of Agroindustrial Production Engineering (EPA) of the State University of Paraná (UNESPAR) - Campo Mourão Campus - has observed, in recent years, classrooms increasingly empty. Faced with this reality, it became necessary to design actions aimed at combating student evasion. In this context, this research aims to describe the actions carried out, the actions in progress and the proposals for the future regarding the fight against evasion in the EPA Course of UNESPAR. By means of such actions it has been possible to identify the factors that contributed to the students' evasion, knowing their main causes, establishing plans and goals as orientation for the Teaching Institution and for the Collegiate.

Key-words: Evasion in Engineering, Fighting Evasion, Evasion Actions.

1. Introdução

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Campo Mourão - iniciou suas atividades em 1998, em que sua criação é devida da necessidade de profissionais capacitados para atuar em Campo Mourão/PR e região, pois nessas localidades estão instaladas importantes empresas agroindustriais dos segmentos de carnes, grãos e produtos industrializados. Entretanto, nos

últimos anos, tem se observado as salas de aulas cada vez mais vazias.

O Curso de EPA foi o primeiro Curso de Engenharia de Produção do Estado do Paraná. A primeira Turma se formou no ano de 2002 e desde então foram 335 egressos. Entretanto, tem-se observado, nos últimos anos, as salas de aulas cada vez mais vazias. No ano de 2017, por exemplo, apenas 27 vagas das 40 oferecidas anualmente foram preenchidas por ingressantes. Além disso, há o alto índice de evasão, em que nesse mesmo ano, 20 desses ingressantes desistiram do Curso.

A evasão é uma temática atual, pois é um dos problemas que afetam as Instituições de Ensino Superior (IES) em geral (SILVA FILHO et al., 2007), atingindo consequentemente a sociedade no seu campo social, acadêmico, econômico e político, seja a instituição pública ou privada (SANTOS; LAGE JUNIOR; RIBEIRO, 2015).

A evasão é vista como um fenômeno, sendo considerada como um dos problemas mais graves do ensino superior brasileiro, recorrente da acirrada concorrência do atual cenário econômico (MARTINS, 2007).

A evasão, de acordo com Brasil (1996), é classificada em três níveis diferentes: i) evasão do curso: é aquela em que o aluno deixa um curso por qualquer razão (muda de curso, mas permanece na IES, muda para outro curso de outra IES (LOBO, 2012), abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), trancamento ou exclusão por norma institucional) (BRASIL, 1996); ii) evasão da instituição: trata-se da evasão na qual o aluno deixa a IES, mas não deixa o Sistema de Ensino Superior (ou seja, muda de instituição); iii) evasão do sistema: é aquela em que o aluno deixa de estudar e abandona o sistema de ensino, ou seja, não se encontra mais estudando em nenhuma IES, de qualquer tipo dentro do sistema estudado (LOBO, 2012).

Os fatores que podem levar o aluno a evasão são muito variados, sendo classificados de acordo com Brasil (1996) como: a) fatores internos às instituições: podem se caracterizar por questões peculiares a própria academia, a falta de clareza sobre o projeto pedagógico do curso, baixo nível de didática pedagógica, cultura institucional de desvalorização da docência e estrutura insuficiente de apoio ao ensino; b) fatores externos às instituições: mercado de trabalho, reconhecimento social na carreira escolhida, conjuntura econômica, desvalorização da profissão, dificuldade de atualizar-se perante as evoluções tecnológicas, econômicas e sociais da contemporaneidade e políticas governamentais; c) fatores característicos individuais do estudante: habilidades de estudo, personalidade, formação escolar anterior, escolha precoce da profissão, dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária, desencanto com o curso escolhido, dificuldades recorrentes de reprovações ou baixa frequência e desinformação a respeito da natureza dos cursos.

Diante de tais fatores observa-se que o problema da evasão pode ser alavancado por uma série de fatores com extensão maior do que se imagina. Nesse contexto, Lobo (2012) ressalta que o mesmo deve ser discutido com todos os envolvidos na instituição de ensino, das áreas acadêmicas e administrativo- financeiras, como gestores, professores, colaboradores e representantes de alunos, pois este combate não pode ser encarado apenas como uma gestão de marketing ou atendimento, mas fazer parte das ações estratégicas, com planejamento, execução, acompanhamento e avaliação.

Diante desse cenário, se faz importante estudos referentes à evasão de alunos. Para Lobo (2012), tal estudo deve ser adotado como uma política governamental geral voltada à qualidade acadêmica, a fim de desenvolver pesquisas e estudos que permitam mensurar com

maior precisão quais são as melhores práticas para combater com eficiência a problemática da evasão.

Assim, diante do cenário enfrentado pelo Curso de EPA acerca do problema da evasão, iniciou-se, no ano de 2017 o primeiro Projeto de Pesquisa voltado ao tema, sob a coordenação da Profa. Msc. Tainara Rigotti de Castro. O Projeto trazia o título “Análise da evasão de alunos do Curso de EPA” objetivando identificar as principais causas da evasão de alunos desistentes do Curso durante o ano de 2016.

A partir dessa pesquisa foi criado o Programa de Extensão intitulado “Ações para diminuição do índice de evasão de acadêmicos do Curso de EPA” com o objetivo de vincular projetos de extensão, ensino e pesquisa a fim de combater a evasão. Neste contexto, esta pesquisa tem por objetivo discurrir as ações realizadas, as ações em andamento e as proposições para o futuro acerca do combate à evasão no Curso de EPA da UNESPAR. Esse trabalho justifica-se pela necessidade de partilhar experiências e discussões em torno do assunto, visto os crescentes níveis de evasão no território nacional.

2. Metodologia

Esse trabalho é de caráter qualitativo, quanto ao método de abordagem, pois tem foco no caráter subjetivo e é interpretativo (CRESWELL, 2007). Quanto aos fins é descritivo (GIL, 1999), pois tem por finalidade apresentar as ações desenvolvidas no Colegiado de EPA, referente ao combate a evasão. Quanto aos meios é estudo de caso (GIL, 1999), já que trata de um caso específico.

3. A Evasão no Curso de EPA

O Curso de EPA obteve um índice de evasão de 24,24% no ano de 2016, representando a desistência de quase $\frac{1}{4}$ dos alunos matriculados. Os fatores que levaram esses estudantes à evasão foram identificados, estudados e discutidos por meio de pesquisa realizada, no Colegiado do Curso, no ano de 2017. Nesse ano (2018), pesquisas referentes à evasão recorrente no ano de 2017 estão sendo desempenhadas.

Por meio da pesquisa realizada no ano de 2017 foram apontadas ações para minimizar tal índice, visto as perdas provocadas pela evasão (desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos). Assim, criou-se o Programa de Extensão supracitado, para a vinculação de projetos que propõem ações com a finalidade de combater o problema da Evasão.

3.1 Ações de combate à evasão

Diante do problema de evasão detectado no Curso de EPA, elaborou-se o Quadro 3 objetivando apontar e planejar ações a fim de diminuir o índice de evasão por meio da ferramenta 5W1H. As ações foram elencadas por meio da técnica brainstorming (tempestade de ideias) e pesquisas em trabalhos científicos em relação ao cenário de ações de combate à evasão.

Ressalta-se que quando elaborado tal Quadro, o Colegiado já possuía algumas ações com essa finalidade (realização do EPA Solidário – evento de recepção aos calouros, realização de visitas técnicas, monitorias, bolsas de estudos, curso preparatório de Física básica, entre outros). As ações tem por foco o envolvimento de professores do Colegiado de EPA na prática de ações diversas realizadas em conjunto com os acadêmicos do Curso de EPA e comunidade externa em geral.

O QUE?	POR QUÊ?	QUEM?	COMO?	QUANDO?	ONDE?
Divulgar o curso em redes sociais	O Curso não tem um canal de comunicação que informe periodicamente a comunidade acadêmica e comunidade externa a respeito de seus objetivos e ações gerais	Professor do Colegiado em junção com uma equipe de alunos	Publicar informes (monitorias, bolsas de estudos, viagens, visitas técnicas, estrutura) e ações gerais do curso	Durante o período letivo	Rede social (facebook)
Ofertar a “Semana da Revisão Bimestral”	Em meio a tantas informações e disciplinas, os alunos cometem erros básicos nas resoluções das provas, repercutindo em notas baixas	Professor da disciplina	Revisar todo o conteúdo do bimestre	Na semana que antecede a avaliação bimestral	Salas de aula
Ofertar a “Semana da Revisão Geral”	Em meio a tantas informações e disciplinas, os alunos cometem erros básicos nas resoluções das provas, repercutindo em notas baixas	Professor da disciplina	Revisar todo o conteúdo dos quatro bimestres	Na semana que antecede a aplicação do Exame anual	Salas de aula
Aplicar testes de interesses para alunos do Ensino Médio (público alvo)	Os alunos, geralmente, não conhecem suas habilidades em relação à sua vocação profissional ou até mesmo a respeito da profissão do engenheiro de produção e o Curso de EPA	Professor do colegiado em junção com uma equipe de alunos	Aplicar teste de interesse presencial nas escolas, a fim de que os alunos conheçam suas habilidades em relação à sua vocação profissional	Nos meses que antecedem o vestibular	Escolas do público alvo
Envolver estudantes em projetos de pesquisa e extensão	Os alunos precisam ser estimulados e engajados em ações e assuntos que envolvam a engenharia de produção	Professores	Inserir alunos como pesquisadores em projetos	Durante o período letivo	Departamento de Engenharia de Produção
Fomentar a participação de todos os professores e alunos de todos os períodos no EPA Solidário	É importante integrar o ingressante formalmente (integração acadêmica) e informalmente (integração social), por meio da vivência com professores e veteranos	Coordenação do evento e do Colegiado	Inserir professores e alunos nas atividades do evento	No decorrer do EPA Solidário	Nos locais de realização do evento
Promover palestras com egressos do Curso de EPA	Conscientizar os alunos a respeito das dificuldades da vida acadêmica e das oportunidades do mercado de trabalho	Professor do colegiado em junção com uma equipe de alunos	Trazer egressos do curso para palestrar a respeito das dificuldades durante a graduação, profissão e mercado de trabalho	Durante o período letivo	Anfiteatro UNESPAR
Acompanhar os índices de evasão do curso	A evasão precisa ser combatida e acompanhada por meio de indicadores, metas e estatísticas	Professor do Colegiado	Identificar os ingressantes e os evadidos (ingressantes e veteranos), levantando as reais causas da evasão	Durante o ano todo	UNESPAR

Quadro 1 – Plano de ação 5W1H para diminuir a evasão do Curso de EPA

3.1.1 Planejamento e organização das ações

Para o planejamento dessas ações foram realizadas reuniões com a Equipe Executiva, composta por professores do Colegiado de EPA de alunos do mesmo, a fim de definir o cronograma de realização das atividades, composição de ações em projetos de extensão e/ou pesquisa e, demais responsabilidades.

3.1.2 Constituição de Equipes para realização de Projetos de Extensão e Pesquisa

Foram constituídas equipes para auxiliar no desenvolvimento das ações contra evasão. Para tal constituição foram realizadas reuniões com os acadêmicos do Curso de EPA. Após essa definição, foram elaborados os cronogramas e responsabilidades dos integrantes de cada Projeto.

3.1.3 Projetos vinculados

Após o planejamento e constituição das Equipes, com base no plano de ações (Quadro 1) foram vinculados Projetos de combate à evasão ao Programa de extensão. Ressalta-se que todos os Projetos listados nos subtópicos a seguir ainda estão em fase de andamento e experimentação.

3.1.3.1 Divulgação da Instituição e do Curso em redes sociais

Antes da proposição dessa ação o Curso não possuía um canal de comunicação que informasse periodicamente a comunidade acadêmica e comunidade externa a respeito de seus objetivos e ações gerais.

Assim, foram criadas páginas no *Facebook* e *Instagram* com o propósito de publicar informes periódicos (monitorias, bolsas de estudos, viagens, visitas técnicas, estrutura, programas, eventos diversos, projetos e avisos em geral), alcançando a comunidade interna e externa sobre as ações desenvolvidas pelo Curso.

Por meio dessa ação, é possível afirmar que o acesso dos alunos, em relação à informação, foi facilitado.

3.1.3.2 Oferta da Semana da Revisão Bimestral e da Revisão Anual

A Ação de ofertar Semanas de Revisão para os alunos foi proposta com o objetivo de afetar positivamente as notas dos acadêmicos do Curso de EPA.

Por meio de reuniões do Colegiado e informes bimestrais via e-mail, os professores que dão aula para o Curso de EPA estão sendo conscientizados a respeito da importância de se revisar o conteúdo bimestral, visto que em meio a tantas informações e disciplinas, os alunos cometem erros básicos nas resoluções das provas, repercutindo em notas baixas.

A ideia principal é que o professor de determinada disciplina reserve um tempo de sua aula, preferencialmente na semana que antecede a realização da Avaliação para que o conteúdo do bimestre seja revisado e que dúvidas sejam sanadas. A Figura 1 apresenta um dos informes em relação a datas importantes quanto à realização da Semana da Revisão.



Figura 1 – Informe de conscientização com datas importantes relativas à Semana de Revisão

Antes do período de Exames finais, serão enviados informes com a finalidade de conscientização da importância de também se realizar a Revisão do conteúdo anual.

Por meio de conversas informais com os alunos do Curso, tem-se percebido que essa é uma ação que tem os ajudado a fixar o conteúdo ministrado em sala. Além disso, eles relatam um sentimento de motivação, visto que essa é uma ação realizada como reflexo da preocupação docente com o aprendizado dos mesmos.

Após a realização das provas do 4º bimestre, pretende-se enviar um formulário aos alunos e professores, por meio do *Google Forms*, visando identificar os pontos positivos e negativos de tal ação.

3.1.3.3 Aplicação de testes de interesses para alunos do Ensino Médio Público de Campo Mourão

A aplicação de testes vocacionais para alunos do ensino médio tem sido mecanismo muito utilizado para a inserção de conteúdo sobre profissões, visando amparar a escolha e a decisão do estudante sobre seu futuro profissional, evitando que ele seja um futuro evadido. A avaliação de interesses é uma área vocacional de extrema importância para que o aluno conheça as possíveis áreas de interesse correlacionadas às suas habilidades.

Essa ação foi proposta visando a aproximação entre os alunos do ensino médio público de Campo Mourão e o ensino superior público. O Quadro 2 dispõe das Etapas realizadas para o cumprimento da ação até o momento.

ETAPA	DESCRIÇÃO
Levantamento e contato com os Colégios Públicos de Ensino Médio de Campo Mourão	A relação de Colégios públicos existentes em Campo Mourão e seus referidos contatos foram identificados por meio de buscas na Internet. Com base nessas buscas, os Colégios foram contatados via telefone para a verificação da disponibilidade de horários e dias para recepção de visitas.
Planejamento e organização das ações	Inicialmente, com base na disponibilidade de horários dos Colégios, as ações voltadas para a aplicação de questionários foram planejadas. Tal planejamento ocorreu por meio de reuniões presenciais com a Equipe Executora, assim como conversas informais por meio de grupo no whatsapp. Dessa forma, o cronograma de realização das atividades foi definido.
Elaboração do questionário de avaliação de interesses	O questionário de avaliação de interesses foi elaborado sob a supervisão da Psicóloga da Equipe Executora.
Realização de visita e aplicação de questionário de interesse	As visitas foram realizadas de acordo com a disponibilidade dos Colégios e da Equipe Executora por meio de cronograma pré-formalizado. Na visita ocorreu reunião entre a Equipe Executora e os alunos do Ensino Médio com os seguintes propósitos: i) Discutir a importância de cursar o Ensino Superior; ii) Divulgar os Cursos e o Vestibular da Instituição de Ensino (UNESPAR); iii) Discutir a importância do estudo vocacional para a carreira profissional; iv) Aplicar o questionário de avaliação de interesses.
Tabulação dos dados e geração de resultados dos questionários de interesses	As respostas dos questionários foram tabuladas individualmente com o auxílio do <i>software</i> Microsoft Excel, obtendo-se como resposta: as principais áreas de interesse profissional e cursos correspondentes correlacionados às respostas de cada aluno.
Envio do resultado dos testes para os estudantes	O resultado do questionário de avaliação de interesses foi enviado individualmente ao estudante via e-mail e/ou whatsapp. Juntamente com a mensagem foi enviado um folder digital a fim de divulgar o vestibular da Instituição.

Quadro 2 – Etapas para realização da ação de aplicação de Teste de Interesses com alunos do Ensino Médio

Por meio do envio dos resultados dos testes para os estudantes foi possível receber um *feedback* positivo de alguns dos participantes. Durante as visitas observou-se a carência desses alunos em relação a um suporte no momento de uma das escolhas mais importantes de suas vidas: o futuro profissional.

Essa ação, no momento, se encontra em fase de tabulação de dados (em relação à caracterização dos colégios, perfil dos participantes, caracterização das áreas de interesse, etc.), para posteriores publicações.

3.1.3.4 Envolvimento de estudantes em Projetos de Pesquisa e Extensão

Durante reuniões do Colegiado foi discutida a importância do envolvimento de acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão, visto a importância para a experiência acadêmica e profissional da cooperação e participação. Tal ação tem sido de suma importância para o engajamento de alunos em ações e assuntos que abranjam a área da Engenharia de Produção.

Levando em consideração o Programa de combate à evasão, têm-se 5 alunos envolvidos diretamente nas ações propostas, tanto em pesquisa como em extensão.

Além disso, o Colegiado desenvolve outros vários projetos que envolvem alunos, como, por exemplo, o EEPA (Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial) que é o evento científico do Curso. Para a organização do mesmo os alunos são divididos estruturalmente, sob supervisão de Professores do Colegiado para o auxílio no planejamento e concepção das atividades do evento. Além deste, pode-se citar também o EPA Solidário (melhor explicado no tópico a seguir), em que os veteranos são responsáveis pelo suporte na criação, planejamento e desenvolvimento das atividades, por meio de projetos de extensão.

3.1.3.5 Fomentar a participação de professores e alunos de todos os períodos no EPA Solidário

O EPA Solidário é um evento realizado desde o ano de 2012, no Curso de EPA, sob a Coordenação da Profa. Dra. Andréa Machado Groff. O evento tem como objeto recepcionar os calouros, o que já configura a ação de combate à evasão; além da realização de ações sociais.

Por meio de reuniões com professores do Colegiado de EPA, os mesmos foram conscientizados da importância de integrar o ingressante formalmente (integração acadêmica) e informalmente (integração social), por meio da vivência com professores e veteranos. Assim, no ano de 2018, observou-se a participação de um maior número de professores em comparação ao Evento realizado em 2017.

3.1.3.6 Promoção de mesas redondas com egressos do Curso de EPA

Essa ação foi proposta com o objetivo de organizar palestras abertas à comunidade interna e externa, durante o ano de 2018, com o propósito de conscientizar os alunos a respeito das dificuldades da vida acadêmica e das oportunidades do mercado de trabalho para o Engenheiro de Produção.

O contato entre os egressos e os alunos ocorrerá durante o Evento científico XII EEPA, nos dias 20, 21 e 22 de novembro, onde todos os palestrantes e ministrantes de minicursos serão egressos de EPA, visto que esse evento comemorará os 20 anos do Curso.

3.1.3.7 Acompanhar os índices de evasão do Curso

O acompanhamento da evasão tem por objetivo identificar as principais causas da evasão de alunos do curso de EPA. Foi realizada com os evadidos do ano de 2016 e, neste ano, está sendo realizada com os evadidos do ano de 2017. Essa ação é o “carro chefe” das ações de combate, pois foi por meio dela que surgiu o impeto da criação de metas contra a evasão.

Para tal, os evadidos são identificados e têm suas características identificadas por meio da aplicação de questionário. Por meio deste, são identificados os fatores (externos à instituição, internos à instituição, individuais do estudante) que contribuíram para a evasão do estudante.

A pesquisa com os evadidos do ano de 2017 se encontra na etapa de tabulação de dados e cálculos relacionados à evasão de estudantes. Por meio da análise dos dados coletados, serão discutidas, por meio de reuniões, as possíveis ações que possam ser tomadas no ano de 2019 para minimizar a evasão de estudantes. Tais discussões levarão em consideração as ações descritas nesse trabalho, a fim de aprimorá-las e/ou fazer a inserção de outras. Espera-se que por meio de tais ações seja possível identificar os fatores que contribuem para a evasão de estudantes, conhecendo suas principais causas, a fim de dar continuidade ao planejamento de ações de combate a mesma, a ser utilizado como orientação para IES e para o Colegiado.

4. Considerações Finais

Por meio desta pesquisa foi possível discorrer a respeito do que o Curso de EPA da UNESPAR tem feito, em termos de ações em andamento e as proposições para o futuro, acerca do combate à evasão. Salienta-se a importância dessas pesquisas, pelo fato da necessidade de partilhar experiências e discussões em torno do assunto, visto os crescentes níveis de evasão no território nacional.

No decorrer deste artigo foram apresentadas sete ações do Colegiado do Curso voltados ao ataque deste problema. Ressalta-se que antes mesmo da formalização de tais

ações, o Colegiado já possuía outras que indiretamente possuía tal finalidade (realização do EPA Solidário – evento de recepção aos calouros, realização de visitas técnicas, monitorias, bolsas de estudos, curso preparatório de Física básica, entre outros).

Todas ações apresentadas estão em andamento neste ano (2018) e tem por foco o envolvimento de professores do Colegiado de EPA na prática de ações diversas realizadas em conjunto com os acadêmicos do Curso de EPA e comunidade externa em geral. Espera-se que por meio delas seja possível contribuir para a diminuição do índice de evasão de estudantes.

Por meio da realização de tal trabalho, espera-se motivar outros cursos a desenvolverem ações semelhantes, ou seja, desenvolverem ações com a finalidade de motivar alunos, diminuindo a evasão. Para trabalhos futuros, sugere-se a discussão, em termos estatísticos, da repercussão que tais ações foram capazes de provocar no índice geral de evasão do Curso de EPA.

Referências

- BRASIL.** *Secretaria de Educação Superior e Ministério da Educação.* Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf> Acesso em 29 de março de 2017.
- CRESWELL, J. W.** *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.* 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- GIL, A. C.** *Métodos e técnicas de pesquisa social.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LOBO, M. B. de C. M.** *Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções.* ABMES Cadernos, Brasília, 2012.
- MARTINS, C. B. N.** *Evasão de alunos nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior.* Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação profissional em Administração, Fundação Pedro Leopoldo: Pedro Leopoldo, 2007.
- SANTOS, N. V. M.; LAGE JUNIOR, M.; RIBEIRO, M. L. L.** *Evasão no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.* In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 35, Fortaleza/CE. Anais... Fortaleza/CE, ABEPRO, 2015.
- SILVA FILHO, R. L. L. et al.** *A evasão no ensino superior brasileiro.* Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p.641-659, 2007.



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ponta Grossa, PR, Brasil, 05 a 07 de dezembro de 2018